



## LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 1º TRIMESTRE LÍNGUA PORTUGUESA

ALUNO(a): \_\_\_\_\_

Nº: \_\_\_\_\_ 7º ANO TURMA: \_\_\_\_\_

UNIDADE: VV  JC  JP  PC  DATA: \_\_\_/\_\_\_/2018

Valor:

5,0

Obs.: Esta lista deve ser entregue completa no dia da Prova de Recuperação.

Leia o texto que segue, de Raquel Rolnik:

### São Paulo, 2003

Madrugada, janeiro, verão de 2003. Um carro sai do estacionamento no subsolo de um prédio e, enquanto espera o sistema eletrônico acionar grades e portões, seu proprietário olha para cima e vê ainda alguns andares iluminados pela luz dos computadores. Na calçada, duas pessoas estão remexendo o lixo à procura de latas, comida e papelão. O carro acelera rapidamente, temendo a aproximação de um adolescente, cabelo pixaim quase branco, que caminha em sua direção.

Percorrendo as ruas estreitas do bairro, o carro é detido pela enorme fila de táxis e pelo movimento dos manobristas na saída de uma casa noturna. Mulheres loiras com vestidos brilhantes justíssimos e saltos agulha se misturam por um átimo aos homens e mulheres vestidos de jeans/camiseta e carregando sacolas de plástico que acabam de desembarcar do ônibus.

Finalmente o carro atinge a avenida. Surpresa: congestionamento às seis e meia da manhã? No rádio, o repórter no helicóptero avisa: caminhão tombado em tal lugar, árvores caídas e pontos de alagamento que sobram da tempestade do dia anterior; evitar rua tal, caminho tal. Da janela do seu carro parado, observa homens e mulheres vestidos com roupas esportivas, correndo ou caminhando rapidamente pelo canteiro central. Naquele instante, parecem estar envoltos por uma utopia de saúde, longevidade e beleza, uma espécie de paisagem subjetiva que os desconecta do cenário real.

São sete e meia da manhã quando o carro entra finalmente na estrada que o levará ao condomínio onde mora. Do outro lado da pista, a fila de caminhões e carros entrando na cidade é imensa e os vendedores de água, suco, eletrônicos e bonecos gigantes de plástico já instalaram seu drive-in comercial.

Quilômetro 30 - o carro para no estacionamento de uma das megalojas da estrada e, atravessando corredores, chega à padaria em estilo country. Entre cestinhas decoradas com renda e flores do campo, ele escolhe baguettes e croissants. E lembra-se por um segundo de sua avó materna, nascida em casa de chão batido no meio do sertão, e da avó de sua mulher, que nunca esqueceu o porão do navio que a arrancou, menina, da aldeia à beira mar do Japão.

Oito e meia, passa pelos controles da guarita, guarda o carro no estacionamento de casa. Ao lado de sua xícara de café na mesa já posta, a pilha de contas para pagar: luz, água, lixo, telefone, internet, celular, bip, escola, escola de inglês, academia, natação, prestação do carro, IPVA, seguro... Na TV, já ligada pela empregada na cozinha, vê a mesa arrumada do café da manhã e a família que acorda feliz por poder passar no pão aquela maravilhosa margarina.

Enquanto limpa o barro do sapato, a empregada faz as contas de quanto vai precisar para comprar a laje para cobrir o cômodo que acabou de levantar no Jardim Progresso. Fica ali perto, do outro lado da pista e apenas a quinze minutos de caminhada até o ponto por onde passa o perueiro que a conduz ao condomínio.

(www1.folha.uol.com.br/colunas/raquelrolnik)

1. Observando-se as personagens da narrativa, notam-se modos de vida contrastantes. Identifique para cada um dos itens apresentados a seguir outro que se oponha a ele.

Observe o modelo:

***“Homem que retorna para casa dirigindo o próprio carro” se opõe “à empregada que se locomove para o trabalho transportada por um perueiro”.***

- a) Pessoas procurando comida no lixo.

---

---

---

---

b) Pessoas deixando a casa noturna ao amanhecer.

---

---

---

c) Vendedores ambulantes oferecendo seus produtos nas estradas e avenidas.

---

---

---

2. O texto de Raquel Rolnik chama-se “São Paulo, 2003”. A partir de sua vivência pessoal e das informações que se tem pelos meios de comunicações, responda:

a) Os fatos narrados no texto ocorrem exclusivamente na cidade de São Paulo ou poderiam ocorrer em qualquer outra cidade? Justifique sua resposta.

---

---

---

b) Os parágrafos se iniciam sempre com palavras ou expressões indicando tempo (“madrugada”; “finalmente”; “são sete horas da manhã”,...) ou lugar (“percorrendo as ruas do bairro”; “quilômetro 30”). Por que isso ocorre?

---

---

---

3. Leia a tirinha a seguir:



<https://bichinhosdejardim.com/complicar-e-viver>

a) Na tirinha, aparecem as expressões “o carro”, “o controle remoto”, “as academias” e “as farmácias”. Por que foram utilizados os artigos definidos nesses casos?

---

---

b) Se substituíssemos os artigos definidos pelos indefinidos, como ficariam as expressões acima? Causaria alguma diferença de sentido nas expressões?

---

---

---

---

Leia a fábula que segue para responder às questões 4 e 5:

### O corvo e a raposa

(...) O corvo bicou um delicioso pedaço de queijo suíço, cheio de furinhos e foi para cima da árvore. A raposa viu aquela delícia na boca do pássaro e colocou seu esperto plano em ação.

“Corvo, que belo és!”, disse ela, aproximando-se. “Suas penas brilham, seu bico é tão elegante...”.

“Obrigado”, respondeu, todo inchado de orgulho, o corvo.

“És o mais belo pássaro do mundo. Agora, me responde: você também canta? Cantaria um pouco para mim?”, perguntou a raposa.

O corvo, cego de vaidade, abriu o bico para ensaiar uma canção. O pedaço de queijo imediatamente caiu de sua boca e foi parar nas mãos da esperta raposa, que ainda gozou da cara do corvo e lhe ensinou:

“Nunca confie num galanteador”. Amarga lição...

(Kátia Canton. *Contos que valem uma fábula: histórias de animais animados*. São Paulo: 2016)

4. Retire do texto acima

a) três substantivos abstratos:

---

b) três substantivos concretos:

---

5. Sobre as personagens, responda:

a) Cite duas características presentes na raposa. Justifique sua resposta.

---

---

b) Cite duas características do corvo. Justifique sua resposta.

---

---



www.cartoonshow.com.br

6. No primeiro quadrinho, quando o médico pediu para que o paciente “seguisse a receita”, o paciente

- a) entendeu o que o médico disse, por isso saiu correndo atrás dela.
- b) entendeu, mas não quis fazer o que o médico pediu.
- c) não entendeu, por isso saiu correndo atrás da receita.
- d) fingiu que não entendeu, porque não queria emagrecer.
- e) entendeu, mas achou muito difícil fazer o que foi pedido.

7. Assinale a alternativa que complete as lacunas na fábula a seguir com os artigos adequados.

#### O cão e o osso

\_\_\_\_\_ dia, \_\_\_\_\_ cão ia atravessando \_\_\_\_\_ ponte, carregando \_\_\_\_\_ osso na boca. Olhando para baixo, viu sua própria imagem refletida na água. Pensando ver outro cão, cobiçou-lhe logo \_\_\_\_\_ osso e pôs-se a latir. Mal, porém, abriu \_\_\_\_\_ boca, seu próprio osso caiu na água e se perdeu para sempre.

O cão e o osso. Disponível em: <[http://brinquedoteca.net.br/?page\\_id=67#lenda20](http://brinquedoteca.net.br/?page_id=67#lenda20)>. Acesso em: 12 nov. 2016.

- a) Um – o – uma – um – o – a.
- b) Um – o – uma – o – um – a.
- c) Um – um – uma – um – o – a.
- d) O – o – uma – um – um – as.
- e) O – um – uma – o – o – a.

8. Marque a opção em que todas as palavras são substantivos abstratos:

- a) tristeza – alegria – desvantagem – amor
- b) bicho – cadeira – alegria – amor
- c) trabalho – coração – sufoco – carinhos
- d) professora – anjos – céu – pescaria
- e) estudo – escola – gentileza – verdade

9. Marque a alternativa cujas palavras tenham sido formadas apenas pelo processo de derivação prefixal:

- a) desobedecer, desacatar, distrito.
- b) destelhar, infiltrar, conseqüentemente.
- c) desarmonia, pluma, atordoado.
- d) desamor, antiético, desentender.
- e) desafinado, irresponsável, antílope.

10. Leia a charge e responda:



A charge acima faz uma crítica

- a) às aulas de análise sintática.
- b) à falta de conhecimento do aluno.
- c) à desonestidade dos políticos.
- d) ao problema da educação no Brasil.
- e) à honestidade dos políticos.